

# PREVENÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA



# O QUE É ADOLESCÊNCIA?



A ADOLESCÊNCIA É CONCEITUADA COMO O PERÍODO DE TRANSIÇÃO ENTRE A INFÂNCIA E A IDADE ADULTA, GERALMENTE COMPREENDIDO ENTRE OS 12 E 18 ANOS, CONFORME DELINEADO PELO ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (ECA) NO CONTEXTO BRASILEIRO.

A OCORRÊNCIA DE GRAVIDEZ DURANTE ESSA FASE DA VIDA É UMA QUESTÃO SOCIAL COMPLEXA, SUSCITANDO PREOCUPAÇÕES DEVIDO AOS SEUS AMPLOS IMPACTOS FÍSICOS, PSICOSSOCIAIS E ECONÔMICOS TANTO PARA OS JOVENS PAIS QUANTO PARA SUAS FAMÍLIAS E COMUNIDADES.

# O QUE É GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA?

A GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA É AQUELA QUE OCORRE EM MENINAS COM IDADE ENTRE OS 12 E 18 ANOS. ESSE FENÔMENO PODE TRAZER VÁRIOS DESAFIOS, TANTO PARA A MÃE ADOLESCENTE QUANTO PARA O BEBÊ, INCLUINDO RISCOS À SAÚDE FÍSICA E EMOCIONAL, INTERRUPTÃO DA EDUCAÇÃO, DIFICULDADES FINANCEIRAS E IMPACTO NAS RELAÇÕES FAMILIARES E SOCIAIS.

# ÍNDICES

## FATORES DE RISCO

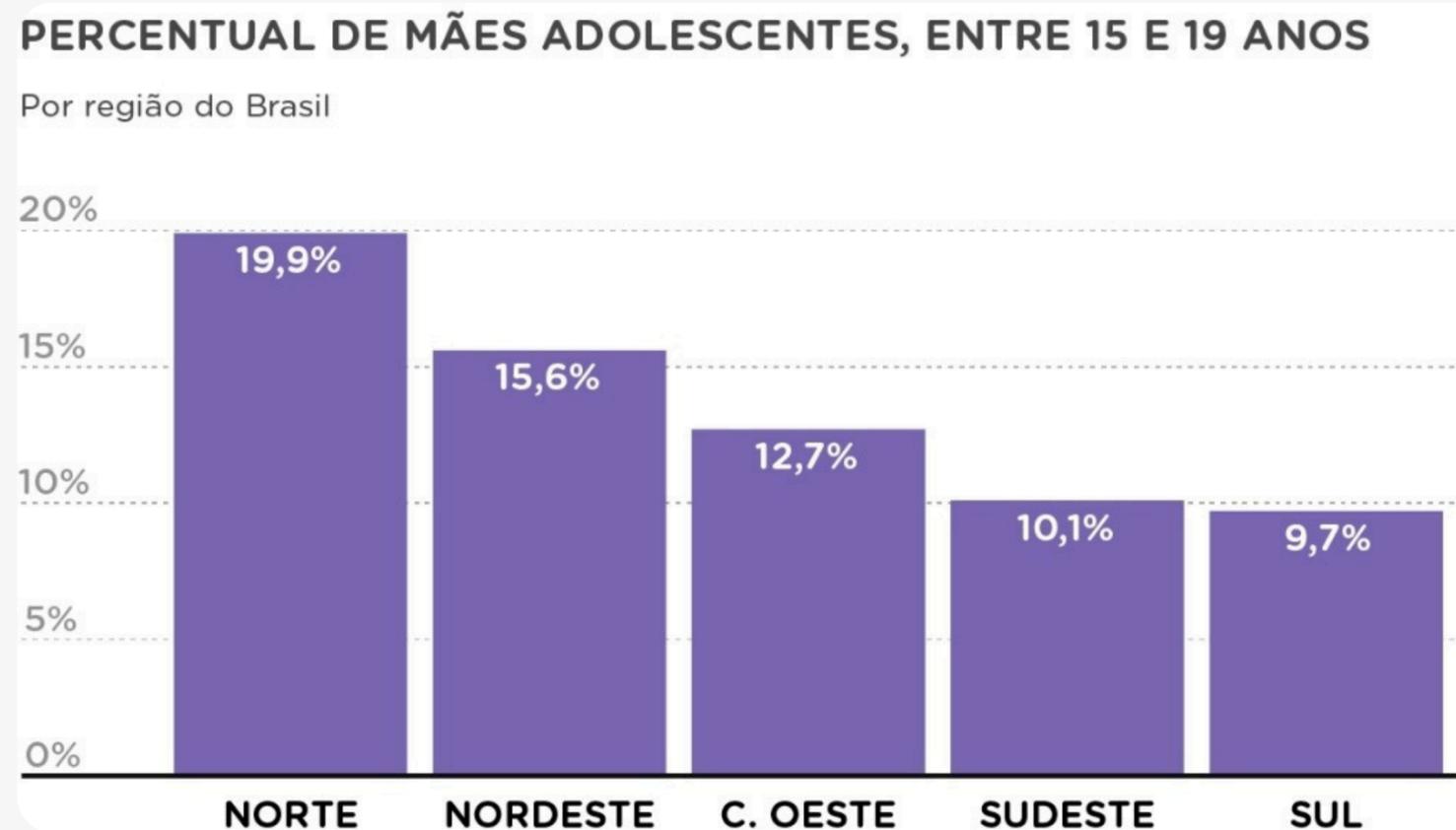
FATORES COMO VULNERABILIZAÇÃO SOCIAL, BAIXA ESCOLARIDADE, FALTA DE INFORMAÇÕES SOBRE SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA E DIFICULDADE DE ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE CONTRIBUEM PARA AS ALTAS TAXAS DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA.



# ÍNDICES

## DISTRIBUIÇÃO REGIONAL

**AS TAXAS DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA VARIAM SIGNIFICATIVAMENTE ENTRE AS DIFERENTES REGIÕES DO BRASIL, SENDO MAIS ALTAS NAS REGIÕES NORTE E NORDESTE.**



# ÍNDICES

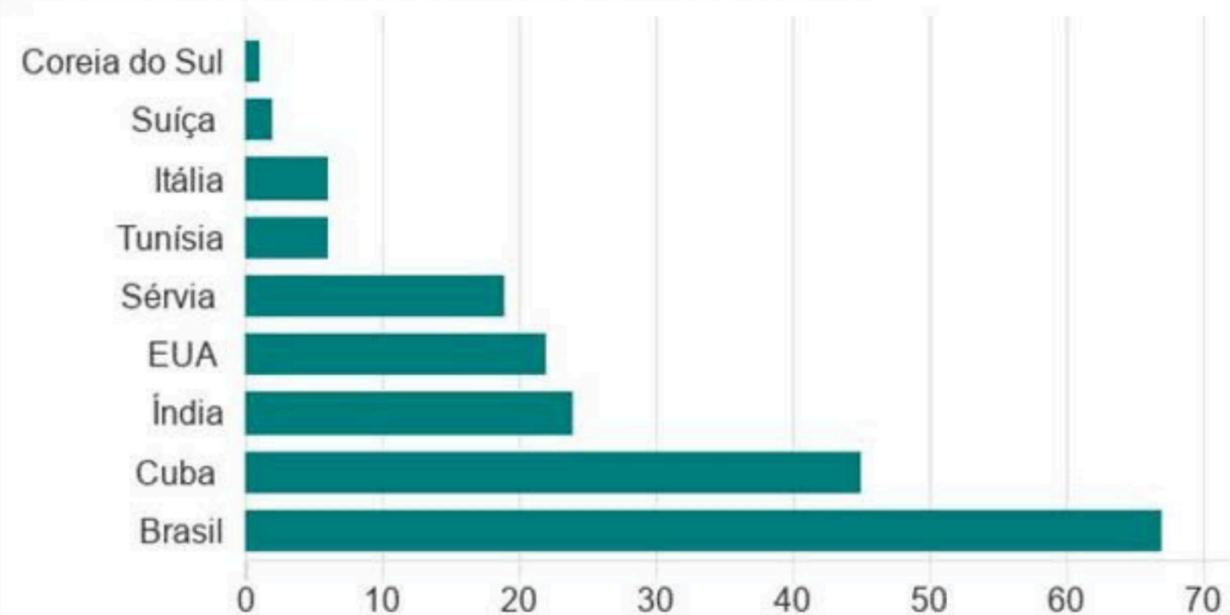
## TAXAS DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

DE ACORDO COM O MINISTÉRIO DA SAÚDE, EM 2019, A TAXA DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NO BRASIL FOI DE APROXIMADAMENTE 60 A 70 CASOS POR 1.000 ADOLESCENTES ENTRE 15 E 19 ANOS.

### Taxa de gravidez na adolescência

(Países selecionados)

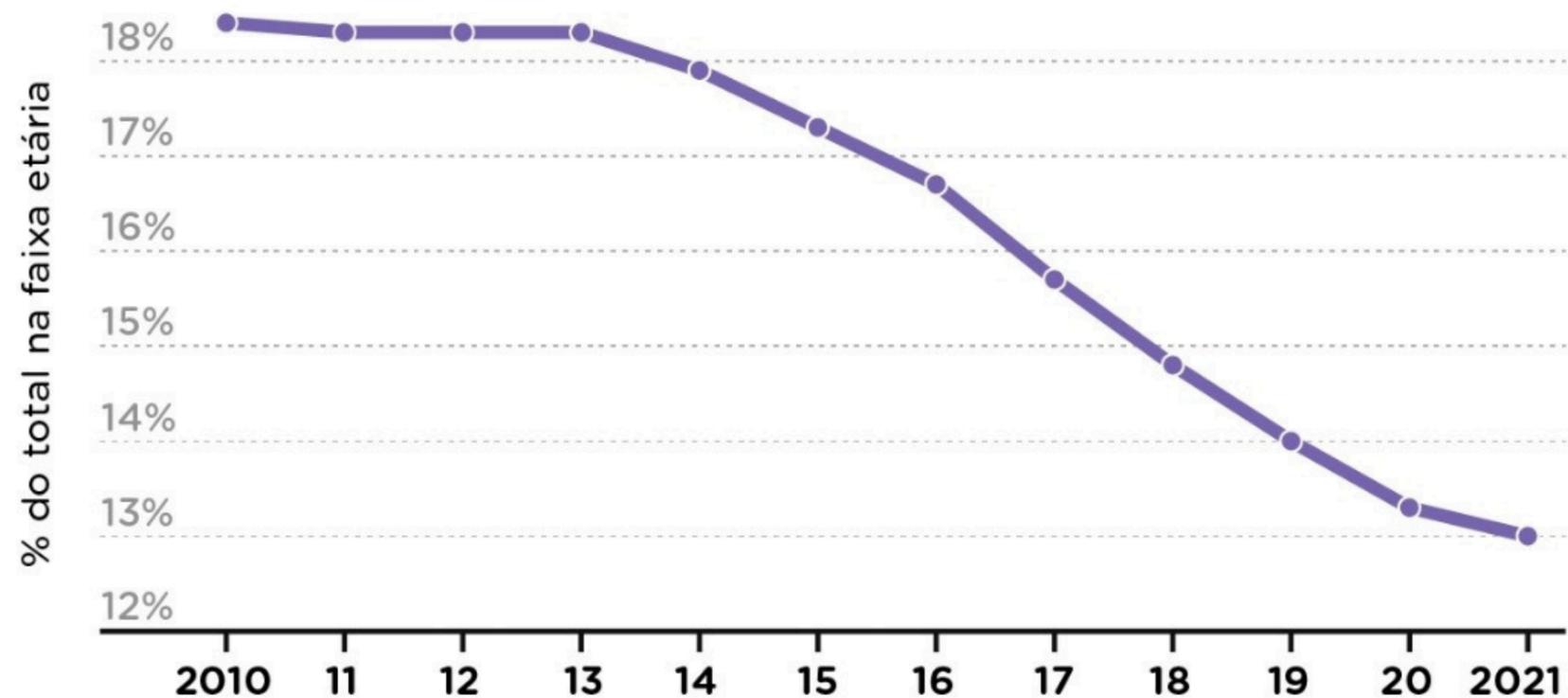
■ Nascidos por 1.000 mães com idade entre 15 e 19 anos



# Índice de gravidez na adolescência últimos anos

## PREVALÊNCIA DE MÃES ADOLESCENTES NO BRASIL

Entre 15 e 19 anos, de 2010 a 2020



A QUEDA NO NÚMERO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA JUSTIFICA-SE PELO ACESSO À INFORMAÇÃO E MÉTODOS CONTRACEPTIVOS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE.

**IMPACTOS DA  
GRAVIDEZ NA  
ADOLESCÊNCIA**

**EDUCAÇÃO**

**SAÚDE**

**FINANCEIRO**

# EDUCAÇÃO

A GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA  
PODE TER UM IMPACTO NEGATIVO  
NA EDUCAÇÃO DAS JOVENS,  
MUITAS VEZES RESULTANDO EM  
INTERRUPÇÃO DOS ESTUDOS E  
MENOR OPORTUNIDADE DE  
DESENVOLVIMENTO PESSOAL E  
PROFISSIONAL.



# SAÚDE

A GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ESTÁ ASSOCIADA A MAIOR RISCO DE COMPLICAÇÕES DURANTE A GESTAÇÃO E O PARTO, ASSIM COMO A MAIORES CHANCES DE PROBLEMAS SOCIAIS E ECONÔMICOS TANTO PARA AS JOVENS MÃES QUANTO PARA SEUS FILHOS.



# FINANCEIRO

A GRAVIDEZ PRECOCE  
FREQUENTEMENTE ESTÁ ASSOCIADA A  
UM MAIOR RISCO DE POBREZA E  
EXCLUSÃO SOCIAL, PERPETUANDO UM  
CICLO DE DESVANTAGENS  
INTERGERACIONAIS.



# ATENÇÃO



**CABE SINALIZAR QUE ALÉM DAS IMPLICAÇÕES DIRETAS NA  
EDUCAÇÃO E CARREIRA DAS ADOLESCENTES, QUESTÕES  
RELACIONADAS À SAÚDE MATERNA E INFANTIL, BEM COMO  
MUDANÇAS NOS DINÂMICAS FAMILIARES E SOCIAIS TAMBÉM SÃO  
AFETADAS PELA GRAVIDEZ.**

# PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

NO CONTEXTO DA PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA, UMA VARIEDADE DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS ESTÁ DISPONÍVEL, CADA UM COM SUAS PARTICULARIDADES EM TERMOS DE EFICÁCIA, CONVENIÊNCIA E PERFIL DE SEGURANÇA. A PRESCRIÇÃO DOS MESMOS PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DEVE CONSIDERAR AS DOENÇAS PRÉ-EXISTENTES, OS FATORES DE RISCO E POSSIBILIDADE DE INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA.

# **PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA**

**OS MÉTODOS CONTRACEPTIVOS INDICADOS PARA OS  
ADOLESCENTES DIVIDEM-SE EM:**

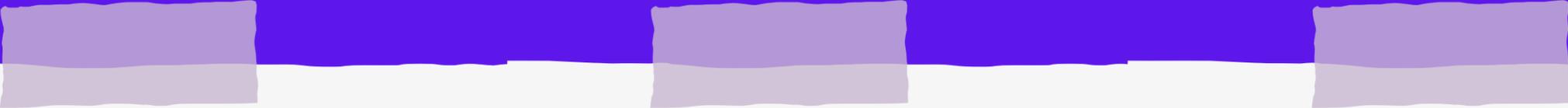
## **MÉTODOS DE BARREIRA**

- 1. PRESERVATIVOS MASCULINOS E FEMININOS;**
- 2. DIAFRAGMA;**
- 3. ESPERMATICIDA;**
- 4. ESPERMATICIDA;**
- 5. ESPONJA VAGINAL.**

# **PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA**

## **MÉTODOS HORMONAIS:**

- 1. PÍLULAS ANTICONCEPCIONAIS HORMONAIS ORAIS;**
- 2. INJEÇÕES CONTRACEPTIVAS MENSAS E TRIMESTRAIS;**
- 3. ADESIVOS ANTICONCEPCIONAIS;**
- 4. IMPLANTES SUBDÉRMICOS;**
- 6. DISPOSITIVO INTRAUTERINO (DIU);**
- 7. CONTRACEPTIVOS DE EMERGÊNCIA (PÍLULA DO DIA SEGUINTE).**



**MÉTODOS DE  
BARREIRA**



# PRESERVATIVOS MASCULINOS

---

- Deve ser colocado antes da penetração, após obtida a ereção peniana.
- Ainda segurando a ponta do preservativo, desenrolá-lo até a base do pênis.
- Após a ejaculação, retirar o preservativo com o pênis ainda ereto.
- Retirar o preservativo segurando-o pela base para que não haja vazamento de esperma.



# PRESERVATIVOS FEMININOS

---

- Para colocá-lo corretamente, a mulher deve encontrar uma posição confortável (ex: em pé com um dos pés em cima de uma cadeira).
- O anel móvel deve ser apertado e introduzido na vagina.
- Com o dedo indicador, ele deve ser empurrado o mais profundamente possível para alcançar o colo do útero.
- Para retirá-lo, segure as bordas do anel externo fazendo um movimento de torção. Puxe-o delicadamente para fora da vagina, jogando-o no lixo.



## ESPERMATICIDA

---

- Espermicida é uma substância química que mata os espermatozoides. Ele é encontrado em cremes, películas, espumas, géis e supositórios.
- O espermicida evita a gravidez matando os espermatozoides antes de eles alcançarem algum óvulo.
- Eficácia de 71% com uso recomendado.
- Usar em todo ato sexual.



## DIAFRAGMAS

---

- Em pé, na posição que você se sentir mais confortável, dobre o diafragma com a parte redonda para baixo e coloque ele dentro da vagina, sentindo que alcançou o colo do útero.
- Não deve ser retirado antes de um período de 6 horas após a última relação sexual, e deve-se evitar duchas vaginais durante esse período.
- Remover o diafragma colocando o dedo indicador por trás da sua borda anterior e puxando-o para baixo e para fora.
- Tempo mínimo de 6 horas e máximo de 24 horas.

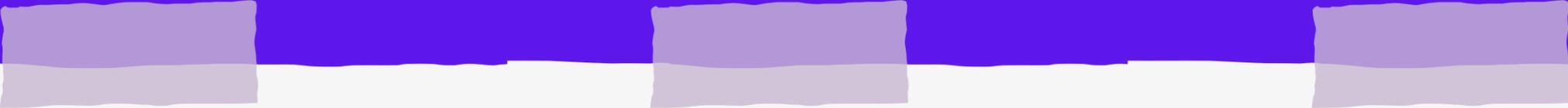


## ESPONJAS CONTRACEPTIVAS

---

- A esponja vaginal é uma pequena espuma plástica branca que é inserida na vagina. Ela pode ser inserida até 24 horas antes do ato sexual.
- Para usar a esponja, lave as mãos e mergulhe a esponja em água de torneira.
- Com a cavidade voltada para cima, dobre a esponja ao meio e coloque-a o mais fundo possível, até que ela cubra o colo do útero.
- Depois da relação sexual, deixe-a no local por pelo menos seis horas e, em seguida, puxe a alça para removê-la e descarte-a.





**MÉTODOS  
HORMONAIS**



# PÍLULAS ANTICONCEPCIONAIS HORMONAIS ORAIS

---

- As pílulas são combinações de hormônios, em dosagens altas ou baixas.
- É considerado um método muito seguro (98,5%) para evitar gravidez, quando utilizado de forma correta.
- Devem ser tomadas diariamente, sempre no mesmo horário. Se a mulher esquecer de tomar o comprimido a eficácia ficará comprometida e a mulher poderá engravidar.



# INJEÇÕES CONTRACEPTIVAS MENSASIS OU TRIMESTRAIS

---

- Impede a ovulação, alterando as características do muco cervical e a motilidade das tubas uterinas, o que dificulta a fecundação.
- É aplicado em forma de injeção por via intramuscular profunda.
- **MENSAL:** Combinação de dois hormônios. Deve ser aplicada uma vez por mês.
- **TRIMESTRAL:** Possui apenas um tipo de hormônio. A aplicação deve ser feita a cada 03 meses.



# ADESIVOS ANTICONCEPCIONAIS

---

- É um adesivo colocado sobre a pele, semanalmente, que contém hormônios sintéticos que vão sendo liberados em dosagens diárias, inibindo a ovulação.
- O adesivo deve ser colocado durante 03 semanas, no mesmo dia e horário.
- Na quarta semana não deve ser colocado, mas, mesmo assim, a mulher estará protegida.
- Na quinta semana deve reiniciar seu uso por mais 03 semanas e assim por diante.



# IMPLANTES SUBDÉRMICOS

---

- Cápsula introduzida por profissional de saúde qualificado sob a pele, que contém hormônio sintético, que é liberado em dosagens diárias, provocando o espessamento do muco cervical e dificultando a mobilidade dos espermatozóides.
- Tem validade de 03 anos e, normalmente, é indicado para mulheres com problemas severos de cólicas menstruais, pois suspende a menstruação.



## DISPOSITIVOS INTRAUTERINOS (DIU)

---

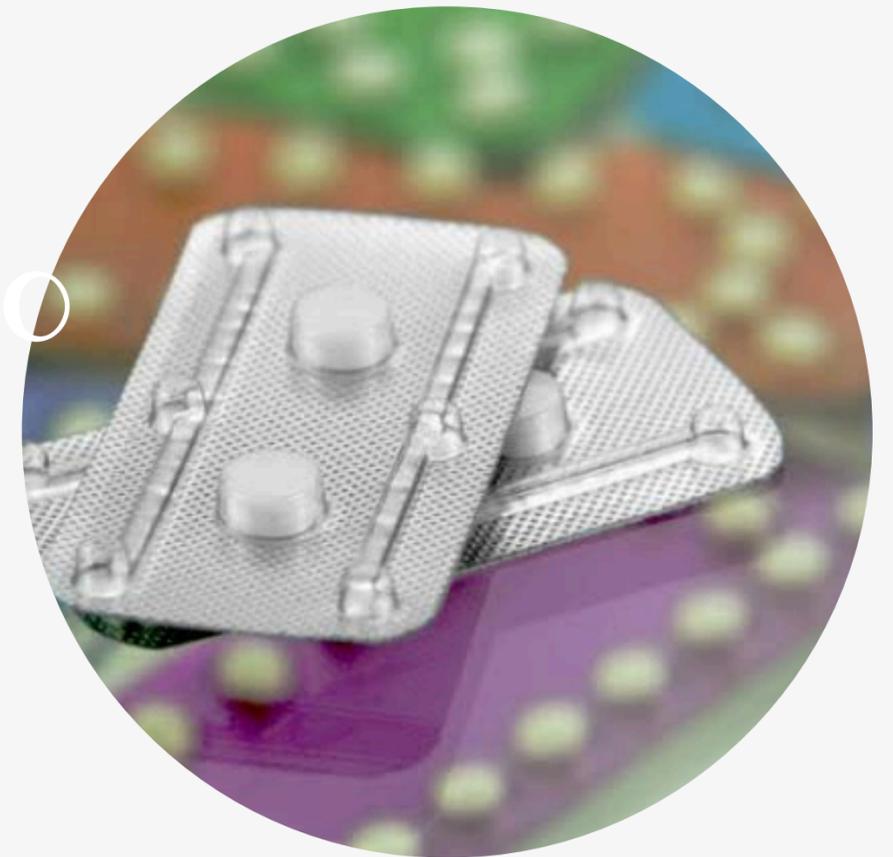
- Trata-se de uma pequena peça de plástico, em polietileno, com uma parte recoberta de cobre em formato espiral.
- O DIU é colocado e retirado por um médico ou enfermeiro treinados e de preferência no período menstrual.
- NÃO pode ser utilizado por mulheres com alergia à cobre e cólicas menstruais ou fluxos severos.



# CONTRACEPTIVOS DE EMERGÊNCIA

---

- Impedem ou retardam a ovulação, agindo sobre o deslocamento dos espermatozóides, impossibilitando a fecundação
- NUNCA faça o uso continuado mensal da contracepção de emergência, pois pode causar sérias alterações hormonais no organismo, desregulando a menstruação e facilitando uma gravidez.



GRAVIDEZ NÃO É DOENÇA. PISOU  
NA BOLA? PROCURE A UNIDADE  
BÁSICA DE SAÚDE E REALIZE OS  
TESTES RÁPIDOS DE GRAVIDEZ E  
PARA AS INFECÇÕES  
SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS.